



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XVIII
ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PRÁTICA DE COMPORTAMENTOS DE IMPULSIVIDADE, AUTODANO E IDEIAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO CEARÁ

¹ José Augusto da Cunha Gomes; ² Thaísa Quixadá Fontenele; ³ Paulo Regis Menezes Sousa; ⁴ Joyce Mazza Nunes Aragão.

¹ Bolsista de IC/PIBIC-CNPq da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE (augustocunha003@gmail.com); ² Mestra em Saúde da Família pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família- anucleados, Sobral-CE; ³ Discente do Curso Ciências da Computação da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE; ⁴ Orientador/Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE (joycemazza@hotmail.com).

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos foi possível notar uma grande prevalência dos comportamentos de impulsividade, autodano e ideação suicida. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os fatores associados à automutilação entre adolescentes escolares, destacando os fatores de risco para essa prática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, desenvolvido com 245 alunos de nível fundamental da rede pública de ensino da cidade de Meruoca-CE, no mês Agosto de 2022. Tendo como ferramenta de coleta de dados o Questionário de Impulso, Autodano e Ideação Suicida na Adolescência (QIAIS-A), o qual foi traduzido e validado transculturalmente para ser aplicado no Brasil. **Resultados e Discussão:** Pensamento suicida obteve a maior prevalência entre os participantes, seguido do autodano e da impulsividade. Identificou-se associação entre o sexo feminino a esses atos, assim demonstrando que esse gênero está mais vulnerável e necessita de uma atenção redobrada, adolescentes com família biparental compostas por pai e mãe, obtiveram mais chances de cometer autodano e comportamento impulsivo. Com relação a faixa etária, adolescentes intermediários apresentaram 2,53 vezes mais chances de apresentar impulsividade. Esse dado se dá por essa fase da adolescência ser o período em que o indivíduo passa por mais transformações e está tentando criar sua própria personalidade, podendo gerar um conflito de geração com os pais levando a frustração e fúria. **Conclusão:** É de grande relevância a atuação dos professores e profissionais da saúde na identificação e intervenção nos casos em que se é comprovado as práticas desses atos.

Palavras-chave: Adolescência; Automutilação; Comportamento impulsivo.

Agradecimentos: A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), pelo auxílio financeiro à pesquisa.